

# A IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO NA EMPRESA MASSAS MARIA DO MU- NICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MS: Relato de caso

Mário Henrique Rodrigues Martins<sup>1</sup>; João Vitor Souza<sup>1</sup>; Patrícia de Oliveira<sup>2,5</sup>; Luís Alexandre de Oliveira<sup>3,5</sup>; Ângela de Souza Brasil<sup>4,5\*</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Administração, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; <sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB; <sup>3</sup> Esp. em Gestão Empresarial e Recursos Humanos – FITL/AEMS; <sup>4</sup>Mestre em Geografia com Ênfase em Planejamento e Mobilidade Urbana – UFMS; <sup>5</sup> Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

\* autor correspondente: angelabrasil@gmail.com

## RESUMO

Administração é o sustentáculo para o sucesso de toda e qualquer empresa, seja de pequeno, médio ou grande porte. A necessidade de tomar decisões, coordenar e executar diversas tarefas fez com que o ser humano desenvolvesse métodos de gestão. A partir do momento em que os seres humanos começaram a viver em sociedade, desenvolveram a capacidade de coordenar atividades que exigiam maior complexidade de maneira a atingir um maior desenvolvimento econômico, político e social. Objetivo do artigo foi demonstrar a relevância da administração em uma empresa de massas de pastel do município de Três Lagoas. Para este estudo a empresa foco de estudo é a empresa Massas Maria, com mais de 30 anos de atividade, tem sua localização na cidade de Três Lagoas – MS, investindo na distribuição dos produtos para todo o estado de Mato Grosso do Sul e Noroeste do estado de São Paulo. Atualmente, além da produção de massas, a marca Massas Maria também engloba uma pastelaria, um restaurante e uma distribuidora em Três Lagoas-MS, com boa administração e organização em produzir sua massa de pastel com bons resultados. O resultado do estudo demonstra que com uma boa administração, se obtém sucesso, pois mesmo com a dificuldade no período de pandemia e pós pandemia a empresa tem se mantido estabilizada no mercado.

**PALAVRAS-CHAVE:** administração; ferramentas de gestão; planejamento.

## 1 INTRODUÇÃO

As atividades econômicas precisam de um gerenciamento adequado para que obtenha êxito e sustentabilidade. O gerenciamento adequado tem fragmentos que se desdobraram ao longo dos anos dentro de diversas abordagens teóricas administrativas.

A administração tem origem por meio de pensadores, engenheiros e empresários como Taylor, Fayol e Ford que formulam regras, estabelecem hierarquias, idealizam o próprio ambiente industrial ao dividi-lo e subdividi-lo. Nesse formato, é pensado como colocar cada pessoa na função adequada, instrumentos, formulários, fluxogramas e coisas do

gênero para que se pudesse ter uma gestão eficiente e eficaz.

Administração é o sustentáculo para o sucesso de toda e qualquer empresa, seja de pequeno, médio ou grande porte. A necessidade de tomar decisões, coordenar e executar diversas tarefas fez com que o ser humano desenvolvesse métodos de gestão. A partir do momento em que os seres humanos começaram a viver em sociedade, desenvolveram a capacidade de coordenar atividades que exigiam maior complexidade de maneira a atingir um maior desenvolvimento econômico, político e social.

### 1.1 Origem da administração

O desenvolvimento teórico da administração ocorre no século XX, a começar pelos trabalhos de Taylor (1903), Fayol (1916), Weber (1909), e uma série de desdobramentos, como são expostos por Oliveira, Moraes e Dourado (2006) considera as características e os principais enfoques de cada teoria.

A teoria científica, preconizada por Taylor, enfatiza as tarefas, racionaliza e operacionaliza o trabalho. A teoria da estrutura, de Fayol, formaliza e cria as funções do administrador. A teoria neoclássica (1954), teoria eclética, pragmática e enfatizada nos objetivos.

A teoria da burocracia ou weberiana (1940), de Max Weber, tem foco na racionalidade organizacional. Ainda na mesma década, a teoria estruturalista (1947) baseada na sociologia organizacional, na múltipla abordagem, formal e informal, inter e intraorganizacional. A abordagem nas pessoas, com a teoria das relações sociais (1932), com ênfase na motivação, liderança, comunicação, dinâmica de grupo.

Em 1957, emerge a teoria do comportamento organizacional, com ênfase na teoria das decisões. A teoria do desenvolvimento organizacional surge em 1962, e enfatiza a mudança organizacional planejada. A teoria que foca o

ambiente é a teoria estruturalista (1947), que enfatiza a análise intraorganizacional e ambiental, abordagem de sistema aberto. Já a teoria da contingência (1972), a análise ambiental é imperativa, ou seja, sugere que a organização precisa enxergar de dentro para fora, para que se entenda a interação organização-ambiente, além de considerar a tecnologia como fundamental para o sucesso.

Essas teorias são estudadas e aplicadas com o propósito de auxiliar na solução de problemas industriais e organizacionais e, até hoje, é possível perceber que continuam atuais, transpõe obstáculos e propõe estratégias para facilitar os processos e ampliar os resultados da empresa.

Percebe-se que todas as teorias têm fundamental importância para que todo processo de gestão tenha sucesso nas organizações, seja para aumento da produtividade e da eficiência dos métodos de trabalho, como para o melhor aproveitamento dos recursos.

### 1.2 Ferramentas essenciais no processo administrativo

No mundo empresarial, o uso de ferramentas de gestão é essencial para alcançar resultados eficientes e eficazes. Essas ferramentas fornecem uma estrutura e um conjunto de técnicas que auxiliam na tomada de decisões, no planejamento, no controle e na melhoria contínua dos processos de uma organização.

As ferramentas de gestão são projetadas para lidar com desafios específicos e podem ser aplicadas em diversas áreas, como gestão de projetos, gestão da qualidade, gestão de pessoas, gestão financeira e muitas outras.

De acordo com Miguel (2006), as ferramentas de gestão são frequentemente utilizadas como suporte seja para tomada de decisões para desenvolvimento da qualidade seja para apoio na solução de diversos problemas cotidianos da organização. Mata-Lima (2007)

corroborar ao afirmar que estas podem ser altamente eficientes para identificação de problemas, causas raízes, planos de ações e possíveis soluções, exigindo-se uma grande integração entre as partes interessadas para decisões coerentes, com base nas informações de registros.

Maximiano (2008, p. 13) descreve que:

No limiar do século XXI, aconteceram mudanças em todos os tipos de ambientes: competitivo, tecnológico, econômico, social que levaram ao surgimento de novos conceitos e técnicas para administrar as organizações. Essas inovações na teoria e na prática são chamadas novos paradigmas da administração.

### 1.2.1 Gestão de pessoas

A gestão de pessoas desempenha um papel fundamental no sucesso e na eficiência das operações de uma empresa. Envolve a supervisão e o gerenciamento dos funcionários independentes da sua área de atuação para garantir que a equipe esteja adequadamente treinada, motivada e produtiva.

Chiavenato (2014, p. 5) pontua que:

As organizações são verdadeiros organismos vivos e em constante ação e desenvolvimento. Quando elas são bem-sucedidas, tendem a crescer ou, no mínimo, a sobreviver. O crescimento acarreta maior complexidade dos recursos necessários às suas operações, com o aumento de capital e instalações, incremento de tecnologia, atividades de apoio, etc. E, de lambuja, provoca o aumento do número de pessoas, bem como a necessidade de intensificar a aplicação de conhecimentos, habilidades e competências indispensáveis à manutenção e à competitividade do negócio.

Isso significa dizer que desde a sua criação as empresas precisam focar no seu capital humano. Conforme a

empresa cresce e aumenta suas demandas, aumenta também a necessidade de desenvolver pessoas que acompanhem seu processo de crescimento e sucesso.

Tudo isso para se assegurar de que recursos materiais, financeiros e tecnológicos sejam utilizados com eficiência e eficácia. As pessoas passam a significar o diferencial competitivo que mantém e promove o sucesso organizacional: elas passam a ser a competência básica da organização, a sua principal vantagem competitiva em um mundo globalizado, instável, mutável e fortemente competitivo (CHIAVENATO, 2014, p. 5).

Independente da riqueza de recursos materiais, tecnológicos e financeiros, a empresa deve focar no recurso (ou capital) humano, pois é por meio das pessoas que as organizações são capazes de gerir todos os outros recursos.

### 1.2.2 Planejamento 5W2H

A ferramenta 5W2H é introduzida no Japão por profissionais do ramo automobilístico com o objetivo de utilizar em concomitância com o ciclo PDCA, ferramenta de qualidade, principalmente no processo de planejar (SILVA et al., 2013).

A técnica 5W2H é chamada de plano de ação, sendo capaz de orientar as diversas ações que deverão ser implementados. Uma ferramenta de caráter gerencial, que se aplica à realidade das equipes de aprimoramento no planejamento e condução de suas atividades identificando as ações e as responsabilidades de forma organizada para sua execução (OLIVEIRA, 1996, p. 113).

Segundo Oliveira (1996), a metodologia 5W2H, é prática e possibilita que a qualquer momento, consigamos identificar rotinas e dados importante de um projeto ou unidade de produção. O 5W2H também deixa claro quem é quem

dentro de uma organização, o que faz e porque realiza determinadas atividades, quando será executada determinada atividade, quanto vai custar, o que será feito.

Conforme Oliveira (1996), o plano de ação, ou 5W2H é capaz de orientar as diversas ações que devem ser implementadas. Serve de suporte às tomadas de decisões, permitindo assim que seja feito o acompanhamento do desenvolvimento do projeto. Para tal, precisa ser estruturado de modo que permita a rápida identificação dos elementos necessários à implementação de tal. Sendo assim, é preciso responder aos sete questionamentos, (1) o quê? (qual a atividade, o assunto e o que deve ser medido); (2) quem? (quem conduz a operação); (3) onde? (lugar da condução da operação); (4) por quê? (porque a ação e/ou atividade são necessárias); (5) quando? (quando será realizado, e quando será o início e fim da atividade); (6) como? (de que maneira a operação será conduzida) e (7) quanto? (custo monetário da realização da ação).

### 1.2.3 Controle de estoque

O controle de estoque é um processo fundamental para empresas que trabalham com produtos físicos. Ele envolve o registro, monitoramento e gerenciamento de todos os itens armazenados pela empresa, desde matérias-primas até produtos acabados.

As empresas baseiam-se em estoques para atender a variações como tais supracitadas. Segundo Slack; Chambers; Johnston (2001), estoques referem-se à acumulação de recursos materiais em um sistema de transformação. Moreira (2004) define como sendo quaisquer quantidades de bens físicos conservados de forma ociosa ou improdutiva em um espaço de tempo, tanto de matérias-primas, como de produtos intermediários ou produtos acabados.

Um controle de estoque eficiente é essencial para o sucesso de qualquer

empresa que lida com produtos físicos. O estoque é um dos ativos mais importantes de uma empresa, e gerenciá-lo corretamente pode levar a uma maior eficiência operacional, redução de custos e melhor atendimento ao cliente.

### 1.2.4 Matriz GUT

A matriz GUT, também conhecida como matriz de priorização GUT, é uma ferramenta de gestão utilizada para identificar e priorizar problemas ou situações que requerem atenção em uma organização. O termo GUT é um acrônimo para Gravidade, Urgência e Tendência, os três critérios utilizados para avaliar e classificar cada problema.

O Método GUT foi criado por Kepner e Tregoe na década de 1980, quando os mesmos perceberam que havia necessidade de resolução de problemas muito complexos nas indústrias no Japão e nos Estados Unidos. Para a resolução rápida desses problemas precisava priorizar as soluções, haja vista que não é possível resolver todos os problemas ao mesmo tempo (KEPNER; TREGOE, 1981).

A matriz GUT é baseada na avaliação dos problemas atribuindo notas para os aspectos de gravidade, urgência e tendência, hierarquizando as decisões, auxiliando a empresa na definição de suas estratégias levando em consideração a gravidade, urgência e tendência do problema. Dessa maneira, é preciso listar todos os problemas, analisar, e, em seguida atribuir, em uma escala crescente de 1 a 5, a característica de cada problema. A base é o valor 5 para os problemas maiores, e 1 para os menos importantes. O número de cada variável deve ser multiplicado e, ao final, gerar um score para cada problema. Uma situação com extrema gravidade, urgentíssima e com tendência a piorar no curtíssimo prazo receberia nota 5 em todos os aspectos, obtendo nota máxima de 125 pontos (BRASIL, 2013).

A metodologia consiste em atribuir

um número inteiro entre 1 e 5 a cada uma das dimensões (G, U e T), correspondendo o 5 a maior intensidade e o 1 a menor e os valores obtidos para G, U e T a fim de se obter um valor para cada problema ou fator de risco analisado. Os problemas que obtiverem maior pontuação serão tratados prioritariamente (MARSHALL, 2008).

#### 1.2.5 Controle financeiro

Controle financeiro refere-se ao processo de monitoramento, gerenciamento e planejamento das atividades financeiras de uma empresa, organização ou indivíduo. Envolve o acompanhamento das receitas, despesas, investimentos, fluxo de caixa, orçamento e outros aspectos financeiros relevantes.

Sanvicente (1997, p. 26), destaca que “uma empresa é administrada para satisfazer os interesses e objetivos de seus proprietários. Em particular, a organização de atividades econômicas em uma empresa, em contrapartida ao que será disponível em cada indivíduo, permite a realização de investimentos”.

Rodrigues (2001, p.81) destaca que os “controles financeiros são parte fundamental no processo de administração das pequenas empresas, arrolando como controles financeiros básicos: o caixa, bancos, contas a receber, contas a pagar e o controle de estoque. O autor afirma ainda que “esses controles básicos fornecem informações importantes para a gerência das finanças quanto ao capital de giro, ao fluxo de caixa, ao controle de custos e preços” (RODRIGUES, 2001, p.81).

### 1.3 Administração e a massa de pastel

A administração consiste na busca constante pela eficiência e eficácia das tarefas executadas para obtenção de êxito da organização. “Em uma época de mudanças e incertezas, a Administração tornou-se o centro da atividade humana” (CHIAVENATO, 2004, p.7).

Toda empresa de sucesso prima

por boa administração e grande investimento para que se mantenha no mercado e para que o fluxo continue a melhorar com o tempo. Com isso, torna-se necessário que os administradores desenvolvam competências gerenciais para lidar com os mais variados problemas e apresentar soluções eficazes.

Assim como em qualquer tipo de organização, a administração é essencial também em uma empresa de massa de pastel, uma vez que seus gestores precisam compreender e desempenhar as principais funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle, buscando com isso, direcionar seus esforços para o alcance dos objetivos de maneira eficiente, eficaz, e, conseqüentemente, competitiva, para que tenha um grande valor de mercado e uma alta produtividade com qualidade no seu produto final, Realizando uma boa gestão em uma empresa é possível crescimento e competitividade.

Das mais de 13 milhões de toneladas de massas alimentícias elaboradas mundialmente por ano, o Brasil ocupa a terceira posição mundial em uma produção (em torno de 1,3 milhão de toneladas, 2011) e em consumo, alcançando um faturamento médio de R\$ 1.899 milhões (2001), exportando cerca de 8 mil toneladas, apenas permanecendo atrás de países como Itália e Estados Unidos da América (JÚNIOR; GOMES, 2006) (RESTA; OLIVEIRA, 2013).

De maneira geral, o mercado brasileiro é adepto as massas alimentícias, devido a sua praticidade, sabor e sensação de saciedade proporcionada, além de ser um produto de baixo custo. Dentre os produtos fabricados pela indústria de alimentos citamos o pastel que se tornou uma massa alimentícia tipicamente brasileira e destaca-se devido às várias formas de ser preparado e servido. É um alimento simples, de baixo custo e bem aceito pela população. Quente, sequinho, crocante e cheio de recheio junto com bebidas diversas, conquistou de vez

a preferência nacional, como opção de alimentação rápida e barata (SEBRAE, 2023).

O pastel, por exemplo, é um alimento conhecido nacionalmente, é um alimento popular, barato e saboroso. Elaborado com farinha de trigo, é classificado como massa fresca e surpreende pela diversidade de opções em recheios, sendo doce ou salgado. É um lanche rápido e de baixo custo, encontrado em basicamente todas as feiras, mercados e praças de alimentação brasileiras (SEBRAE, 2023).

## 2 OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é mostrar

a relevância da utilização de ferramentas de gestão como fator primordial de sucesso da empresa Massas Maria, situada no município de Três Lagoas-MS.

## 3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido com base no método de pesquisa descritivo qualitativo e quantitativo, apresentando um levantamento bibliográfico com embasamento em estudos, teses, artigos, sítios virtuais e livros de autores consagrados pela literatura. Além disso, elaborou-se um relato de caso sobre a empresa Massas Maria por meio de entrevista como método de trabalho.

**Figura 1. Embalagens de alguns produtos da empresa Massas Maria.** A. Embalagens de esfirra de carne, coxinha de frango com catupiry e bolinha de presunto e queijo. B. Embalagem de pão de alho. C. Embalagens de nhoque de batata, lasanha e canelone e massa de pastel.



Fonte: Extraído do acervo da empresa Massas Maria.

## 4 RELATO DO CASO

### 4.1 Fundação e características da empresa Massas Maria

Em 1992, a empresa Massas Maria, residente na cidade de Três Lagoas (MS), área construída de 111 m<sup>2</sup>, formaliza o CNPJ. Está no mercado há mais de 30 anos, resultado de boa administração que preza produtos de alta qualidade para o consumidor final.

Desde o início, se preocupa com o planejamento, inovações e tecnologia de

ponta com inúmeras novidades de produtos, tais como massa de pastel (1 kg), pastel de disco, nhoque, pão de alho, salgados fritos e congelados. Atualmente, a utilização mensal de farinha de trigo é de 33 mil kg.

Os produtos Massas Maria fazem parte da mesa de vários brasileiros, pois a empresa abastece todo o estado de MS, além de distribuições em SP e RJ por parceiros. A Figura 1 apresenta alguns dos produtos.

**Figura 2. Planilha utilizada pela empresa Massas Maria para o controle diário de estoque dos insumos necessários para a produção.**

NOME	QUANTIDADE EM ESTOQUE	NIVEL PARA NOVAS ENCOMENDAS	DIAS PARA CHEGADA DOS PRODUTOS	QUANTIDADE A ENCOMENDAR	DESCONTINUADO
FERMENTO SECO	45		7		
COLORAL	4		7		
MELHORADOR	2		7		
TEMPERO PIMENTA	6		15		
TEMPERO BACON	4		15		
ANTIMOFO	1				
LIQUITIFICADOR	18		7		
UTENCILIOS	OK		7		
PLACAS CARRINHOS	20		30		
ABRIDOR DE LATAS	1		7		
CORTADOR PARA MINI PIZZA	2		7		
FURADOR PARA MINI PIZZA	1		7		
PANELAS	0		7		
CANECAS	4		7		
BOWS	2		7		
FORMAS	OK		7		
ESPATULAS	2		7		

**Fonte:** Extraído do acervo da empresa Massas Maria.

### 4.2 Ferramentas de gestão utilizadas na empresa Massas Maria


O crescimento acirrado da concorrência exige a compreensão das principais funções administrativas, como planejamento, organização, direção e controle para conduzir o empresário ao sucesso. Deste modo, utiliza-se ferramentas de gestão (controle de estoque, *checklist* e 5W2H) para o auxílio no planejamento das atividades futuras para obtenção de resultados satisfatórios.

O controle de estoque é realizado diariamente pela contabilização, em uma planilha (Figura 2), das entradas e saídas dos insumos necessários para a

produção das massas. Deste modo, pode-se manter o estoque organizado corretamente.

A Figura 3 apresenta o *checklist* da empresa para seguir as normas organizacionais de limpeza pré-operacional. Essa ferramenta é necessária para que se mantenha o controle de qualidade de todas as suas atividades, bem como sua capacidade de produção, rendimento, além de manter organizada a gestão de produtividade de massas. A empresa Massas Maria tem sempre se preocupado em inovar e levar produtos de ótima qualidade ao seu cliente final.

Figura 3. Checklist de procedimentos de limpeza pré-operacional.

CHECK-LIST DOS PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA PRÉ-OPERACIONAL - PPHO																				
												TIPO DE DESVIO PRESENTES NOS EQUIPAMENTOS/AREA						LEGENDA		
												PO - Poeira	D - Detergente	C - Conforme						
PP - Papel	OG - Organização	NC - Não conforme																		
PL - Plástico	GX - Graxa/óleos	TD - Tipo de Desvio																		
		I - Início																		
		F - Fim																		
ÁREA DE INSPEÇÃO N° 01 - Salgado																				
DIA DA SEMANA	SEGUNDA			TERÇA			QUARTA			QUINTA			SEXTA			SÁBADO				
DATA	/ /			/ /			/ /			/ /			/ /			/ /				
HORÁRIO DO MONITORAMENTO	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....	I:..... F:.....			
	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD		
Teto																				
Parede																				
Tomada																				
Luminária																				
Porta																				
Piso																				
Janela																				
ÁREA DE INSPEÇÃO N° 02 - Câmera Congelador																				
	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD		
Teto																				
Parede																				
Tomada																				
Luminária																				
Piso																				
Janela																				
Ventilador																				
Camera Fria																				
ÁREA DE INSPEÇÃO N° 03 - Câmera Refrigeração																				
	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD	C	NC	TD		
Teto																				
Parede																				
Tomada																				
Luminária																				
Piso																				
Pia																				
Suporte de sabonete																				
Suporte de papel toalha																				
Suporte de sanitizante																				
Lixeira																				

Fonte: Extraído do acervo da empresa Massas Maria.

Figura 4. Ferramenta 5W2H associada à matriz GUT utilizada pela empresa Massas Maria.

5W					2H		Priorização				
O que?	Por que?	Onde?	Quem?	Quando?	Como	Quanto?	Situação	G	U	T	GUT
Realizar auditoria de SS	Garantir benefícios do programa	Almoxarifado	Vinicius Ribas	05/08/2021	Seguir roteiro de inspeção	R\$ 500,00	Concluído	5	4	5	100
Limpeza da area de produção	Garantir a qualidade do produto	Area de produção	João Vitor	07/07/2021	Com pano, balde, detergente e agua	R\$ 200,00	Concluído	5	5	3	75
Enviar molde para jateamento	Reduzir defeitos das peças	Toshiro, Marcio tomraria e Marquespan	Jorge Carvalhaes	09/10/2021	Retirar molde de produção e enviar com nota para concerto	R\$ 6.000,00	Concluído	4	4	4	64

Fonte: Extraído do acervo da empresa Massas Maria.

A ferramenta de qualidade utilizada é o 5W2H, necessária para elaborar planos de ação, sendo que seu principal objetivo é definir tarefas de maneira

simples e ágil para diminuir o atraso na busca por soluções. Em consonância com o 5W2H, a matriz GUT é utilizada para auxiliar na priorização dos planejamentos (Figura 4).

#### **4.3 Entrevista com o gerente geral da empresa Massas Maria**

O gerente geral Jorge Carvalhaes ressalta a importância da administração para o sucesso e mostra o método do controle e a produção anual da empresa.

##### **4.3.1 Importância da administração na empresa Massas Maria**

A administração é a forma vital da sobrevivência, a saúde financeira, o crescimento e a qualidade da empresa no seu produto. Pela administração, é possível planejar e dar andamento e conduzir recursos materiais e humanos. Controlar é saber a situação financeira e de aceitabilidade no mercado, além de tomar decisões corretas para o sucesso empresarial. Em outras palavras, é a principal ferramenta que mantém a empresa no mercado há mais de 30 anos.

##### **4.3.2 Formas ou ferramentas utilizadas para organização da empresa**

A principal ferramenta utilizada é o método 5W2H, pois além de ser facilmente adaptável, permite organizar as tarefas e as funções, e auxilia a otimizar o tempo, com subsequente melhoria da produtividade. Outros sistemas são também utilizados para o controle do estoque e da saída do produto.

##### **4.3.3 Melhoria do desempenho da produtividade pelo processo administrativo**

Desde sua implantação, a administração da produtividade tem evitado o desperdício de tempo e de insumos, além de garantir produtos de maior qualidade conforme os padrões requeridos pelos clientes. Assim, pode-se antever a sobrevivência da organização em logo prazo.

## **5 CONCLUSÕES**

A empresa Massas Maria se encontra administrativamente bem estruturada em termos operacionais e logísticos, com evolução constante, de modo que se possa sempre alcançar os objetivos almejados.

O conhecimento e inovação dos processos administrativos levam à manutenção da produtividade, bom mercado de vendas e vantagem competitiva. Isto tem surtido bons resultados, pois a empresa tem se mantido no mercado por mais de 30 anos.

A gestão competente é crucial na organização e no crescimento da empresa, independentemente do setor em que ela atua. Com uma administração eficiente é possível manter a empresa organizada, preparada e adaptável a mudanças no mercado e na concorrência.

Uma boa administração é capaz de manter a organização, prepará-la para os desafios e garantir crescimento sustentável. Administrar é estabelecer metas, desenvolver estratégias, identificar oportunidades, superar obstáculos e aprender com os erros do passado. A administração competente traz equilíbrio, eficiência e inovação para a empresa, permitindo que ela se destaque em meio à concorrência. Portanto, investir em uma administração de qualidade é essencial para garantir o desenvolvimento e o sucesso a longo prazo de qualquer organização.

Este artigo discutiu a importância da administração e seu papel fundamental e indispensável para o sucesso. A empresa Massas Maria, localizada no município de Três Lagoas, MS, gera emprego e renda às famílias locais.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei n. 12608, de 10 de abril de 2012. Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; Brasília, DF.

Disponível em: Acesso em: 22 jun. 2023.

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. -- Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta. 3. Ed. ver. e atualizada – Rio de Janeiro: Elsevier, 2ª reimpressão, 2004.

KEPNER, C. H.; TREGOE, B. B. O administrador racional. São Paulo: Atlas, 1981.

MARSHALL, Jr. et al. Sistema de gestão da qualidade. 9 e. Rio de Janeiro: editora FGV, 2008

MATA-LIMA, H. Aplicação de Ferramentas da Gestão da Qualidade e Ambiente na Resolução de Problemas. Apontamentos da Disciplina de Sustentabilidade e Impactes Ambientais. Universidade da Madeira (Portugal), 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração, 1 ed., 5ª reimpressão, São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MIGUEL, P. A. C. Qualidade: enfoques e ferramentas. 1 ed. São Paulo: Artliber, 2006.

MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

OLIVEIRA, S. T. Ferramentas para aprimoramento da qualidade. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

OLIVEIRA, S. T. Ferramentas para o aprimoramento da qualidade. Colaboração da Equipe Grifo. 2. ed., São Paulo: Pioneira, 1996.

RESTA, M. S. A.; OLIVEIRA, T. C. R. M. de. Avaliação do padrão estafilococos coagulase positiva estabelecido pela legislação brasileira para massas alimentícias. Braz. J. Food Technol., [s.l.], v. 16, n. 4, p.319325, 2013. doi: 10.1590/s1981-67232013005000038.

RODRIGUES, A. de F. O Relacionamento do ciclo de vida com a transição da contabilidade terceirizada para a contabilidade própria de gestão em pequenas empresas. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 2001.

SANVICENTE, A. Z. Administração financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SEBRAE. FICHA TÉCNICA: PASTELARIA. Disponível em: <<http://www2.ms.sebrae.com.br/uploads/UAI/fichastecnicas/pastel.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2023.

SILVA, A. O. et al. Gestão da qualidade: Aplicação da ferramenta 5W2H como plano de ação para projeto de abertura de uma empresa. In: 3ª Semana Internacional das Engenharias da FAHOR. Anais... Horizontina, 2013.